



## PLANO DE APRENDIZAGEM

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Curso:</b> Bacharelado em Educação Física			
<b>Disciplina:</b> Teoria e Metodologia da Educação Física Adaptada		<b>Código:</b> FIS12	
<b>Professor:</b> Profa. Dra. Ana Carolina Santana de Oliveira		<b>e-mail:</b> ana.oliveira@faseite.edu.br	
<b>CH Teórica:</b> 40h	<b>CH Prática:</b> 20h	<b>CH Total:</b> 60h	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito(s):</b> -----			
<b>Período:</b> V		<b>Ano:</b> 2018.2	

### 2. COMPETÊNCIAS:

- I. intervir científica e profissionalmente nas manifestações do movimento humano a partir da compreensão da realidade social;
- II. demonstrar compromisso com as transformações acadêmico-científicas da área e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada e uso da tecnologia da informação e comunicação com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
- III. intervir nos campos da saúde, da atividade física, do exercício físico, do esporte, da formação cultural, da gestão de empreendimentos e do lazer, com domínio de conhecimentos técnico-científicos;
- IV. diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos de diferentes populações de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer;
- V. articular o conhecimento acadêmico sobre os diferentes métodos (técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos) para produção de conhecimento e intervenção profissional;
- VI. participar, assessorar, coordenar e gerenciar equipes para definição e operacionalização de políticas públicas e institucionais próprias da área e áreas afins;
- VII. atuar de forma individual, coletiva e multiprofissional.

### 3. EMENTA:

Atividades físicas e as deficiências: deficiências intelectuais, deficiências físicas e deficiências sensoriais. Histórico e evolução dos esportes adaptados: caracterização, aplicação, regulamentação e benefícios aos participantes. Processos inclusivos, metodologia da atividade motora e aspectos do ensino dos esportes adaptados. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

### 4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

Discutir o papel da Educação Física e do Esporte Adaptado no processo de inclusão de pessoas com deficiências nos ambientes escolar e não escolar, sob a perspectiva da valorização das diferenças e respeito à diversidade humana. Adequar o processo de ensino e aprendizagem das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento às necessidades educacionais especiais da população em questão.

### 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### **Unidade I:**

1. Apresentação do curso, discussão da ementa, cronograma e formas de avaliação. (1h)
2. Introdução (2h).
  - 2.1. A deficiência através dos tempos: histórico, conceitos, terminologias e incidência.



- 2.2. Principais paradigmas sociais e educacionais: do modelo médico ao modelo educacional; da igualdade à diversidade; da limitação à possibilidade.
- 2.3. Origem e evolução da Educação Física e dos Esportes Adaptados.
- 2.4. Relações entre Educação Física, Educação Física Adaptada e Inclusão no ambiente escolar.
3. A pessoa com deficiência: conhecendo um pouco mais sobre a condição de seu aluno (18h).
- 3.1. Deficiência Visual: aspectos conceituais; sumário das características fisiológicas e etiológicas; desenvolvimento integral ao longo da vida nesta condição de deficiência; noções de orientação e mobilidade; cuidados especiais.
- 3.2. Deficiência Auditiva: aspectos conceituais; sumário das características fisiológicas, neuroanatômicas e etiológicas; desenvolvimento integral ao longo da vida nesta condição de deficiência; noções sobre instrução.
- 3.3. Deficiência Física: aspectos conceituais; sumário das características fisiológicas, neuroanatômicas e etiológicas; desenvolvimento integral ao longo da vida nesta condição de deficiência; noções sobre transferências e cuidados especiais.
- 3.4. Deficiência Intelectual: aspectos conceituais (comportamento adaptativo); sumário das características fisiológicas e etiológicas; desenvolvimento integral ao longo da vida nesta condição de deficiência; aspectos gerais e cotidianos; cuidados especiais.
- 3.5. Autismo e TDAH: aspectos conceituais; perfil do público; desenvolvimento integral ao longo da vida nesta condição; estratégias de intervenção.
- 3.6. Paralisia cerebral: aspectos conceituais; sumário das características fisiológicas e etiológicas; desenvolvimento integral ao longo da vida nesta condição de deficiência; possibilidade de intervenção físico-motora.
4. Discussão de casos, elaboração de propostas de atividades, instrumentos de avaliação (seminários e relatórios) e planos de ensino voltados à inclusão da população em questão no ambiente escolar. (8h)

## **Unidade II:**

5. Procedimentos pedagógicos e adaptação às necessidades especiais nos níveis da orientação e instrução (estratégias e estilos de ensino), equipamentos e materiais, espaço físico, jogos e prática esportiva (esporte paralímpico) – Seminários Temáticos (15h)
6. Estratégias de sensibilização voltadas à inclusão de pessoas com deficiências na Educação Física: depoimentos de pessoas com deficiências; exibição de filmes e documentários relacionados à temática; vivência de conteúdos físicos, esportivos e recreativos adaptados em situação de prática simulada; visitas supervisionadas. (15h)

## **6. METODOLOGIA DO TRABALHO:**

1. Aulas teóricas e práticas;
2. Utilização de recursos audiovisuais;
3. Leitura e discussão de textos;
4. Apresentação e discussão de filmes/documentários;
5. Vivências e dinâmicas de sensibilização;
6. Aulas práticas;
7. Visitas técnicas supervisionadas.

## **7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**



## **AVALIAÇÃO:**

Durante o semestre, os alunos serão avaliados processualmente, por meio de:

1. Avaliações Institucionais no valor de 10,0 pontos cada;
2. Relatório no sistema de Portfólio sobre as deficiências estudadas na 1ª etapa (10,0)
3. Seminários em grupo: 10,0 pontos.

As avaliações serão distribuídas durante o semestre da seguinte forma:

### **1ª. ETAPA:**

- a) Avaliação Institucional: a avaliação será realizada de forma escrita, individual, com o conteúdo programático relativo à 1ª etapa. A avaliação terá o valor de 10,0 (dez) pontos.
- b) Avaliações por meio de relatórios individuais no sistema de “portfólios”, sendo atribuído o valor de cada tarefa em 2,0 (dois) pontos, integralizando 10,0 (dez) pontos. O Portfólio deverá ser elaborado após cada aula teórica e prática ministrada pela docente da disciplina sobre as deficiências visual, auditiva, física, intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento e Autismo. Serão 5 portfólios a serem elaborados, nos quais deverão constar a compreensão do aluno acerca das dimensões dos conteúdos (conceitual, procedimental e atitudinal) de cada deficiência.

### **2ª. ETAPA:**

- a) Avaliação Institucional: a avaliação será realizada de forma escrita, individual, com o conteúdo programático relativo à 2ª etapa. A avaliação terá o valor de 10,0 (dez) pontos.
- b) Exercício prático individual, no qual o aluno será avaliado pela elaboração de plano de aula e aplicação do mesmo para os colegas de turma (aula invertida). O conteúdo do plano de aula será relacionado às atividades físico-esportivas destinadas às pessoas público alvo da Educação Especial com o valor de 10,0 (dez) pontos. O plano de aula deverá ser elaborado contendo: Tema da aula (0,5 ponto), Conteúdo (1,0 ponto), Procedimentos do professor (1,0 ponto), Estratégias (partes inicial, principal e final da aula) (5,0 pontos), Avaliação (1,0 ponto), Adaptações utilizadas (1,5 ponto). Erros de ortografia e concordâncias nominal e verbal serão descontados em 0,1 ponto cada erro.
- c) Seminários em grupo: o seminário será composto por 4 integrantes, com o objetivo de elaborar e apresentar sobre uma modalidade esportiva adaptada, contendo informações sobre as deficiências, a modalidade, a classificação funcional e possibilidades de adaptações do esporte. As modalidades a serem escolhidas pelos grupos serão: golbol, voleibol sentado, esgrima em cadeira de rodas, tênis em cadeira de rodas, Futebol de 5, Futebol de 7.  
A avaliação do seminário será realizada por meio de apresentação oral e serão pontuados: postura e vestimenta adequados (1,0 ponto), profundidade da pesquisa sobre o tema escolhido pelo grupo (5,0 pontos), linguagem utilizado (2,0 pontos) e referências utilizadas em conformidade com a NBR 6023:2002 (2,0 pontos). O trabalho escrito deverá ser entregue nas normas culta da língua portuguesa e da ABNT vigentes. (10,0 pontos);

**2ª. CHAMADA:** A prova será individual e realizada em data estabelecida pelo calendário acadêmico da FASETE. O conteúdo da avaliação será cumulativo de acordo com os conteúdos trabalhados em cada etapa, no valor 10,0 (dez) pontos.



**PROVA FINAL:** A prova será individual e realizada em data estabelecida pelo calendário acadêmico da FASETE. O conteúdo da avaliação será cumulativo de acordo com os conteúdos trabalhados em cada etapa, no valor 10,0 (dez) pontos.

**8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:**

O atendimento será de acordo com a disponibilidade, adequação de horário e agendamento de data pela professora.

**9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAÚJO, Paulo Ferreira de. **Desporto adaptado no Brasil**. São Paulo: Phorte, 2011  
GORGATTI, Márcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes da (Orgs.). **Atividade Física Adaptada**: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2.ed. Barueri: Manole, 2013.  
RODRIGUES, David. **Atividade Motora Adaptada**: a alegria do corpo. São Paulo: Artes Médicas, 2006.  
TEIXEIRA, Luzimar. **Atividade Física Adaptada e Saúde**: da teoria à prática. São Paulo: Phorte, 2008.

**10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALVES, Maria Luiza Tanure; MOLLAR, Thaís Helena; DUARTE, Edison. **Educação Física Escolar**: Atividades Inclusivas. São Paulo: Phorte, 2013.  
DALLA DÉA, Vanessa Helena Santana; DUARTE, Edison. **Síndrome de Down**: Informações, Caminhos e Histórias de Amor. São Paulo: Phorte, 2009  
DANTAS, E. H. M. **Pensando o Corpo e o Movimento**. Rio de Janeiro: Shape, 2005.  
GORLA, José Irineu (org.) **Educação física adaptada**: O passo a passo da avaliação. São Paulo: Phorte, 2013.  
GORLA, José Irineu; ARAÚJO, Paulo Ferreira de; RODRIGUES, José Luiz. **Avaliação Motora em Educação Física Adaptada**: Teste KTK. São Paulo: Phorte, 2014.  
GREGOUL, Márcia (org.) **Natação adaptada**: Em busca do movimento com autonomia. Barueri: Manole, 2010.  
MARQUES, Renato Francisco Rodrigues; GUTIERREZ, Gustavo Luis. **O esporte paralímpico no Brasil**: profissionalismo, administração e classificação de atletas. São Paulo: Phorte, 2014

**11. LEITURA COMPLEMENTAR:**

**12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:**

Detalhado no PIT, disponível na coordenação do curso e sistema TOTVS.

**13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

As visitas técnicas planejadas serão agendadas com a APAE de Paulo Afonso, mediante autorização da direção da instituição, a ser agendada durante o semestre.

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.